



Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – 13 a 19 de abril de 2025.

- 1- Abertura
- 2- Oração
- 3- Cânticos
- 4- Tempo de Compartilhar a Palavra (25 min).

O PERIGO DE UMA CONFISSÃO DE FÉ FALSA.

“Assim como surgiram falsos profetas no meio do povo, também haverá falsos mestres entre vocês. Eles introduzirão heresias destruidoras, chegando a renegar o Soberano Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição. E muitos seguirão as suas práticas libertinas, e, por causa deles, o caminho da verdade será difamado”. (2 Pedro 2:1,2).

No capítulo 1 da epístola de 2 Pedro, o cristão foi desafiado a crescer na fé e a tomar posse da nova vida em Cristo. No segundo capítulo, o cristão é desafiado a rejeitar os falsos mestres e seu falso ensino repleto de heresias destruidoras que difamam o caminho da verdade (2.1–22).

Pedro demonstra grande preocupação com o poder de convencimento deste tipo de ensino falso. Para ele, o erro (falso ensino) desfrutaria de sucesso imediato à medida que uma vida moral frouxa dá aos falsos profetas uma longa lista de seguidores que desejam esse mesmo tipo de vida (2.2).

Pedro faz questão de dizer aos cristãos, que aqueles que promovem este tipo de erro serão finalmente julgados por sua exploração e falsidade (2.3). A certeza do juízo de Deus para com os ímpios falsos mestres é amplamente ilustrada na história sagrada (2.4–10a), e servirá de exemplo para a atual geração.

Pedro não está introduzindo nenhuma novidade no ensino contra os falsos mestres e o seu falso ensino. Jesus já havia denunciado a prática religiosa fundamentada no falso ensino. Para Jesus Cristo, o falso ensino trás consigo dois grandes perigos: O perigo dos falsos profetas e dos falsos “professos” (que praticam o falso ensino). Veja o alerta de Jesus em Mateus 7. 15-20. Nos versos 15 e 16 ele diz: “Cuidado com os falsos profetas (Falso ensino/Doutrina), que se apresentam a vocês disfarçados de ovelhas, mas por dentro são lobos vorazes. Pelos seus frutos vocês os conhecerão. Por acaso se colhem uvas de espinheiros ou figos de ervas daninhas?”. O exemplo oferecido por Jesus nos mostra que a prática deles é contrária a doutrina do Evangelho de Cristo.

Fica aqui o alerta: Cuidado com o falso professo (que segue o falso ensino), ele professa um falso ensino (ele crê na doutrina do falso profeta). Existe uma incoerência entre o que

ele diz e o que ele faz (Mateus 7.21). A verdade é que o falso profeta tem o poder de produzir muitos falsos professores e torná-los em seguidores (2 Pd. 2.2).

Qual é a real implicação de tudo isso na vida do que segue esse tipo de ensino? Sua prática religiosa não o conduzirá a praticar a verdadeira fé. Veja Mateus 7. 21-23: “Nem todo o que me diz: “Senhor, Senhor!” entrará no Reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos, naquele dia, vão me dizer: “Senhor, Senhor, nós não profetizamos em seu nome? E em seu nome não expulsamos demônios? E em seu nome não fizemos muitos milagres?”. Então lhes direi claramente: “Eu nunca conheci vocês. Afastem-se de mim, vocês que praticam o mal.” Esse é o problema, eles se tornaram religiosos, que basearam sua fé e sua prática num falso ensino, que não tem parte com o Evangelho de Jesus Cristo.

Será muito triste para o “religioso” que ouviu atentamente o falso profeta, creu no seu ensino e decidiu “Profetizar” - Expulsar demônios - Fazer muitos milagres (Mt. 7.22) e no final da sua jornada descobrir que é um “desconhecido” para Jesus Cristo: “Eu nunca conheci vocês” (Mt. 7.23).

Que Deus tenha misericórdia! Que abram seus olhos. Que busquem o arrependimento, pois essa é a pior tragédia que um “religioso” pode experimentar.

Deus Livre sua Igreja Santa de seguir o falso ensino e de professar uma fé falsa.

Pr. Carlos Elias de Souza Santos.

Tema: O PERIGO DE UMA CONFISSÃO DE FÉ FALSA.

Texto: 2 Pedro 2:1-2.

Quebra-gelo: Na sua opinião e com conhecimento dos fatos - O que chama mais a atenção das pessoas: Uma transmissão com cultura e conhecimento ou uma transmissão com pessoas de sucesso, dinheiro, prosperidade e pouca ou nenhuma regra moral? Por quê?

- 1) Qual é o perigo de um falso mestre dentro uma comunidade religiosa?
- 2) Qual é a relação direta do falso profeta com o falso “professo”?
- 3) Qual é a implicação na vida daquele que segue esse tipo de pessoa e seu ensino?
- 4) Que aplicação prática você retirou para sua vida deste ensino do capítulo 2 de 2 Pedro?

CONCLUSÃO:

5 - Tempo de orar (10 min) – Oração em duplas. Oremos uns pelos outros.

6- Tempo de multiplicar (5 min) – Ore pelas 5 pessoas do seu cartão alvo de oração. (Escolha 05 pessoas que você deseja que sejam salvas, em algum momento uma delas será desafiada a participar do PGM).

1-_____2-_____3-_____4-_____5-_____

7 - Tempo da Igreja (5 min) – Informe sobre a agenda da igreja.

8 - Preencher a lista de presença no aplicativo

9 - Não esqueça de tirar a foto do PGM e postar no grupo.

10 - Confraternização.